

Nutrição em Foco: Da Escola à Comunidade com Alimentos de Origem Animal.

Rebeca Stefany Silva Soares

Universidade Estadual do Maranhão

Carla Fonseca Alves Campos

Universidade Estadual do Maranhão

Yasmin Rodrigues de Matos da Silva

Universidade Estadual do Maranhão

Leandra Matos Barroso

Universidade Estadual do Maranhão

Suellen Brandão de Miranda Costa

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: O projeto desenvolvido em Balsas-MA teve como objetivo promover a educação alimentar e a conscientização sobre alimentos de origem animal por meio de ações extensionistas integradas. A iniciativa utilizou metodologias ativas, como dinâmicas lúdicas, oficinas interativas e apresentações teatrais, para facilitar a compreensão dos estudantes sobre hábitos alimentares saudáveis, produção animal e segurança alimentar. As atividades foram realizadas em uma escola pública, estimulando a participação dos alunos de forma criativa e colaborativa. Além disso, o projeto fortaleceu a relação entre universidade, escola e comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e valorizando saberes locais. A abordagem participativa contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes em relação à alimentação e saúde, incentivando escolhas mais conscientes no dia a dia. Dessa forma, a ação extensionista mostrou-se eficaz na disseminação de informações relevantes e na formação cidadã dos envolvidos.

Palavras-chave: Educação Alimentar, Extensão Universitária, Alimentação Saudável.

Nutrition in Focus: From School to the Community with Foods of Animal Origin.

Abstract: The project developed in Balsas, Maranhão, aimed to promote food education and awareness about animal-based foods through integrated extension activities. The initiative used active methodologies, such as playful activities, interactive workshops, and theatrical presentations, to facilitate students' understanding of healthy eating habits, animal production, and food security. The activities were carried out in a public school encouraging creative and collaborative student participation. Furthermore, the project strengthened the relationship between the university, school, and community, promoting the exchange of knowledge and valuing local wisdom. The participatory approach contributed to the development of students' critical thinking regarding food and health, encouraging more conscious choices in their daily lives. Thus, the extension activity proved effective in disseminating relevant information and in the civic education of those involved.

Keywords: Food Education, University Extension, Healthy Eating.

<rebecastefany114@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>,
<yasmimrodriguesdematosdasilva@gmail.com> <leandrabarrozo1@gmail.com>
<suellencosta@professor.uema.br>

1. Introdução

A promoção da saúde e da alimentação adequada é um tema central em saúde pública, especialmente diante do aumento da obesidade infantil e das doenças crônicas relacionadas a hábitos alimentares inadequados. Fatores sociais e ambientais têm contribuído para esse cenário, reforçando a necessidade de ações integradas de educação alimentar desde a infância (PNAN, 2012). Nesse contexto, a escola assume papel fundamental, sendo incentivada pela BNCC a desenvolver práticas que promovam o bemestar e o cuidado com o corpo. A Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS), vinculada à PNPS e à PNAN, busca apoiar ações que garantam qualidade de vida e desenvolvimento humano. As universidades, por meio da extensão, contribuem diretamente com a comunidade escolar, favorecendo a construção de hábitos saudáveis (BAILL et al., 2023). Destaca-se que alimentos de origem animal fornecem nutrientes essenciais ao desenvolvimento infantil (BOTELHO, 2020), enquanto o consumo excessivo de ultraprocessados aumenta riscos à saúde (MOZAFFARIAN et al., 2018; MACEDO et al., 2024). Assim, estratégias educativas lúdicas e interativas são fundamentais para promover aprendizagem significativa e hábitos saudáveis desde cedo (RINALDI, 2006).

2. Material e Métodos

2.1 Caracterização da área de atuação

O projeto “Nutrição em Foco” foi desenvolvido com turmas do ensino fundamental em uma escola pública do município de Balsas-MA, no período de agosto de 2024 a julho de 2026. A proposta metodológica esteve alinhada à BNCC, especialmente aos campos de experiência “Corpo, gestos e movimentos” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, priorizando a promoção da saúde e do bem-estar desde a infância por meio de estratégias participativas. As atividades incluíram dinâmicas lúdicas, oficinas, teatro de fantoches, contação de histórias e outras, com o objetivo de estimular o protagonismo estudantil, o pensamento crítico e o interesse pela alimentação saudável.

2.2 Etapas de Aplicação do Projeto

2.2.1 Escola Monsenhor Clóvis Vidigal

Na Escola Monsenhor Clóvis Vidigal, o projeto foi executado em etapas que envolveram: apresentação da proposta à comunidade escolar; levantamento bibliográfico para embasamento das ações; desenvolvimento de atividades educativas em grupos; realização de oficinas práticas, incluindo preparo de lanches saudáveis; uso de teatro e histórias para

<rebecastefany114@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>,
<yasmimrodriguesdematosdasilva@gmail.com> <leandrabarrozo1@gmail.com>
<suellencosta@professor.uema.br>

abordagem dos conteúdos; atividades de identificação e classificação de alimentos; e exposições interativas sobre produção animal e bem-estar dos animais. Ao final, foi realizada uma avaliação com alunos, professores e responsáveis, visando analisar o impacto das atividades, o nível de engajamento e os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto.

3. Resultados

A execução do projeto evidenciou avanços significativos no ensino-aprendizagem sobre educação alimentar e produção de alimentos de origem animal. As atividades, desenvolvidas de forma progressiva e adaptadas ao nível dos estudantes, promoveram maior participação, interesse e compreensão dos conteúdos. Destaca-se a “Rodada do Conhecimento”, realizada na Escola Monsenhor Clóvis Vidigal, que, por meio de estações temáticas e dinâmicas interativas, possibilitou aprendizado ativo, interação com acadêmicos da UEMA e construção significativa do conhecimento. A avaliação final, realizada em formato de roda de conversa, revelou diferenças entre as escolas participantes. Enquanto algumas turmas já apresentavam conhecimento prévio satisfatório, favorecendo maior participação, outras demandaram maior adaptação metodológica. Apesar disso, os estudantes demonstraram assimilação dos conteúdos, especialmente sobre alimentação saudável, produção animal e seus impactos, além de elevado engajamento nas atividades propostas.

Figura 1 e 2: Feedback final.



Fonte: Autor (2026).

4. Discussão

Os resultados indicam que metodologias ativas e lúdicas são eficazes na promoção da educação alimentar, tornando o processo mais acessível e significativo. A integração entre universidade e escola mostrou-se fundamental para fortalecer a troca de saberes, contribuindo tanto para a formação dos estudantes quanto para o desenvolvimento acadêmico dos universitários. As diferenças observadas entre as escolas evidenciam a influência do conhecimento prévio e das condições educacionais no processo de aprendizagem, destacando a importância da adaptação das estratégias pedagógicas.

<rebecastefany114@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>,
<yasmimrodriguesdematosdasilva@gmail.com> <leandrabarrozo1@gmail.com>
<suellencosta@professor.uema.br>

Mesmo diante de desafios, como a necessidade de maior atenção individualizada, o projeto atingiu seus objetivos, promovendo pensamento crítico, aprendizagem ativa e valorização da alimentação saudável. Dessa forma, reforça-se a relevância de ações extensionistas contínuas e adaptáveis, recomendando-se a ampliação do projeto e a disseminação de seus resultados para outras instituições de ensino.

5. Conclusão

O projeto abordou a promoção da alimentação saudável no contexto escolar, com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis e ampliar o conhecimento dos estudantes. Por meio de metodologias participativas, lúdicas e interdisciplinares, desenvolvidas em ações extensionistas, foi possível promover aprendizagem significativa e contextualizada. Os resultados evidenciaram avanços no interesse, engajamento e compreensão dos alunos sobre alimentação e produção de alimentos, além do fortalecimento da relação entre universidade e comunidade escolar. O projeto também contribuiu para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e críticas, destacando o papel transformador da extensão universitária. Como contribuições, ressalta-se a efetividade de práticas educativas adaptadas à realidade local e o potencial de replicação da proposta em outros contextos. Como limitações, destacam-se as diferenças no nível de conhecimento prévio dos estudantes e a necessidade de adaptações metodológicas em algumas turmas. Dessa forma, recomenda-se a continuidade e ampliação do projeto, bem como a sistematização das experiências em materiais didáticos e produções acadêmicas, visando fortalecer a educação alimentar e promover saúde e bem-estar em diferentes contextos educacionais.

Referências

BAILL, A., ODERICH, C. L., RIVAS, S. T. D. S., JUNIOR, V. S. O histórico e a importância da extensão universitária para a comunidade: o caso da universidade aberta à terceira idade da unioeste de foz do iguaçu. *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação*, v. 5, n. 2, 2023.

BOTELHO, Valéria Cristina Soares Furtado. Guia com orientações nutricionais para gestantes e puérperas sobre COVID-19: segurança alimentar em tempos de pandemia por Coronavírus. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020.

MACEDO, LS; TEIXEIRA, JF; SANTOS, HF; NAGATA, LM; SILVA, RMA; SOARES, LMM; OLIVEIRA, FDB de.; BERNARDINO, VM; SANTANA, G.C.; PEREIRA, GP Implicações nutricionais da dieta vegana nas idades gestacional e pediátrica: uma revisão integrativa da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 9, p. e3812943215, 2023.

MOZAFFARIAN, D., LIU, J., SY, S., HONG, Y., HONG, Y. Changes in diet and lifestyle and long-term weight gain in women and men. *New England Journal of Medicine*, v. 364, n.25, p. 2392–2404, 2018.

 II JORNADA NACIONAL
**DE EXTENSÃO
DA UEMA**

II FÓRUM ACADÊMICO
INDÍGENA DA UEMA

TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO

27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

REALIZAÇÃO:  UEMA |  Proexad |  FEN |  ISPN |  Pípol |  VALE

RINALDI, C. Projeto, Propostas Pedagógicas, Atividades com Crianças de 0 a 3 Anos.
Editora Penso. 2006.

<rebecastefany114@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>,
<yasmimrodriguesdematosdasilva@gmail.com> <leandrabarrozo1@gmail.com>
<suellencosta@professor.uema.br>